

O jornalismo social resenha de acontecimentos da sociedade, em que pontificaram no passado Alex, Zózimo, Ibrahim Sued), de Pernambuco é sólido, avançado, bem escrito – lá pulula o noticiário refinado e bem informado político, econômico, literário, cultural. A excelência hoje alcançada se deve a dois nomes de peso (os melhores no gênero do jornalismo brasileiro): João Alberto e Alex. Este dedicado hoje à Academia Pernambucana de Letras.

João Alberto, costume dizer , é uma universidade. Por ele, por sua escola (em permanente atividade pedagógica e sempre inovando, porque ousar o novo é o busílis da questão em tema) passou a nata do colunismo social de Pernambuco: Orismar Rodrigues, Paula Imperiano, Cecília Ramos, Tatiana Sotero, Roberta Jungmann, entre tantos. Sua obra (anualmente reeditada e melhorada) Sociedade Pernambucana, em forma de livro, que é outra obra-prima gráfica do gênero, editado pelo mestre (e ex-governador do Rotary), José Ubiracy Silva) é algo que também foi ensinamento. Ao alcançar 30 anos, Sociedade Pernambucana mostra força, criatividade e não chega ao apogeu, pois seu fastígio é longo.

É com tal introito que o editor Vital Corrêa de Araújo (e o proprietário, acadêmico, poeta, cronista, juiz de direito aposentado, Osman Holanda Cavalcanti) cumprimenta e agradece, formulando votos de que a crônica social em 2013 atinja patamares ainda mais elevados.

E destaca: João Alberto Sobral, Josén de Souza Alencar (Alex ), Simone Lima, Roberta Jungmann, Cecília Ramos, Tatiana Sotero, Kitty Lopes, Selma Mello, Anneliese Pires, Mariana Fontes, Cervantes, entre tantos. A propósito, a João Alberto, Roberta Jungmann e Simone Lima, o editor agradece o registro de aniversário, no dia 29 de dezembro capricórnio, nas páginas JOÃO ALBERTO (DP), DIA A DIA (JC) e FOCO (da FOLHA).

{jcomments on}